Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

Sempre te amando

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item

voz (voice)

1 p.







Sempre te amando

Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil



Sempre te amando, desprezando a outras Passando os dias a pensar em ti, Sempre chamando por teu doce nome, Desde o momento em que te conheci.

A bela rosa a borboleta abriga, Nunca despreza tão sincero amor: Tu és a rosa que me dás alívio, Eu sou o orvalho que alimenta a flor.

Quisera a fronte repousar no colo, Gozar delícias que jamais senti: Amarga vida vou passando agora, Desde o momento em que te conheci.

Quando meu corpo descansar na lousa, Mulher formosa, tu irás ali, Pois mesmo ao peso da funérea campa, Ai, não, não posso me esquecer de ti.